

Homenagem à Santa Casa da Misericórdia de Braga

Estamos aqui hoje no Auditório de S. Marcos em Braga a prestar Homenagem a dois novos Associados Honorários da AME, um Associado o engenheiro Manuel Reis Campos, natural do distrito de Braga, que se distinguiu na vida associativa ao longo de mais de 30 anos de forma indelével, e uma Instituição de Solidariedade Social de referência do Norte de Portugal, a Misericórdia de Braga.

A Santa Casa da Misericórdia de Braga com uma vida de 5 séculos de história, vem desenvolvendo na prática, ano após ano, as 14 obras de misericórdia, transmitindo solidariedade junto do povo minhoto, e respondendo com muita eficácia aos desafios do presente perspetivando o futuro.

A acumulação do património (de que a recuperação do Palácio do Raio - recentemente concluída, como Centro Interpretativo das memórias da Misericórdia de Braga, é um excelente exemplo) bem como a iniciativa de envolver um grupo de turismo em instalações devolvidas pelo Estado, demonstra muita sabedoria, que aliás vem passando de geração em geração, assumindo-se com a parceria com o Hospital dos Lusíadas na área da saúde, como uma Instituição de relevo na Economia Social.

Ao seu Provedor, Dr. Bernardo Ferreira Reis, e aos Irmãos da Mesa da Santa Casa, é devida uma palavra de muito apreço pelo trabalho desenvolvido e pelo compromisso permanente do BEM SERVIR.

É bom recordar a evolução desta Instituição e a dedicação e o cuidado na gestão dos bens pelos seus dirigentes desde o início conforme o comprovam os documentos da sua história: “A contabilidade era rigorosa, os tesoureiros, celeiros e mordomos eram os principais responsáveis pela administração dos bens. O recebimento das rendas e as despesas que se aplicavam por autorização da Mesa, eram anualmente objeto de verificação”.

A Santa Casa da Misericórdia de Braga foi constituída Irmandade pelo Arcebispo D. Diogo de Sousa no Século XVI e vem-se dedicando de forma particular, ao bem-estar dos mais desprotegidos, nomeadamente a Terceira Idade e a Infância:

- promovendo o envelhecimento ativo e saudável, e proporcionando uma vida confortável aos seus utentes, num ambiente calmo e humanizado, constituindo-se assim uma “verdadeira casa de família”;
- tendo uma especial preocupação de “colaborar com as Famílias na partilha de cuidados e responsabilidades” em todo o processo de crescimento das crianças.

As Misericórdias Portuguesas ocupam um papel primordial no nosso País, sendo geradoras de riqueza, prestadoras de importantes serviços na área da saúde às mais diversas gerações e promotoras de emprego sobretudo no Norte e no Centro de Portugal.

Hoje nesta Conferência estamos também a elevar o significado e importância das parcerias entre diversos tipos de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), como fatores de desenvolvimento económico e social.

De fato consideramos que a ligação entre as Misericórdias e as Mutualidades é decisiva para o fortalecimento da Economia Social no nosso País, que deverá crescer nos próximos anos, sobretudo a nível de emprego qualificado. Estas Instituições são um bom exemplo para o fortalecimento da Europa Comunitária, que queremos seja mais solidária, sobretudo para com os mais carenciados.

A AME – Associação Mutualista dos Engenheiros nasceu há 10 anos (precisamente em 31 de Outubro de 2008) com a integração da Caixa de Previdência dos Engenheiros, criada por Alvará em 1948, isto é há exatamente 70 anos.

Dois anos depois de ser criada, a Mutua dos Engenheiros decide em 2010 estabelecer parcerias com as principais Misericórdias do Norte e do Centro de Portugal. E Braga e Gaia estiveram na primeira linha, tendo sido assinados Protocolos que permitem aos Associados da AME auferir de descontos nas Farmácias destas duas Misericórdias.

Assim estamos aqui hoje também a agradecer à Santa Casa da Misericórdia de Braga esse passo, que permitiu reforçar a nossa solidariedade entre Engenheiros.

Bem hajam!

Depois seguir-se-iam no Minho, as Misericórdias de Barcelos e de Guimarães. Hoje a AME tem cerca de 300 parcerias só na área da saúde, em todo o país, como atesta o livro que foi publicado no verão passado.

Além das parcerias nas áreas da saúde e da solidariedade social, próprias do espírito mutualista e de solidariedade das Misericórdias, nesta Conferência será também tema a parceria entre dois importantes baluartes do desenvolvimento económico e social do Norte de Portugal, a Universidade do Minho e a BOSCH, baseada no conhecimento e na inovação, e que vem operacionalizando um novo centro de desenvolvimento ligado à indústria automóvel.

Será Orador o Professor Doutor António Cunha, antigo Reitor da Universidade do Minho durante 2 Mandatos, e ex-Presidente do Conselho de Reitores, a quem é devida uma palavra de muito apreço pelo trabalho desenvolvido em prole da afirmação da investigação científica em diversas áreas do conhecimento e da consolidação dum ensino superior de qualidade.

Gostaria também de referir o significado da realização do Painel, moderado pelo Eng. Paulo Rodrigues, a terminar a Conferência, dedicado à Economia Social, em que além da intervenção do Senhor Provedor da Santa Casa de Braga, sobre a importância da sustentabilidade das Misericórdias, teremos a presença da Rede de Mutualidades APM- Associação Portuguesa de Mutualidades e também de uma IPSS ligada ao apoio às crianças em Famalicão, a Associação Mundos de Vida.

Quase a terminar gostaria de deixar também uma palavra de apreço à Delegação Distrital de Braga da Ordem dos Engenheiros pelo apoio dado na organização desta 8ª Conferência Anual. Recordo com emoção a inauguração das Instalações da Delegação Distrital em Novembro de 2003, era eu Bastonário e quando era Delegado Distrital o Eng. Fernando Almeida Santos, agora Vice-Presidente Nacional da Ordem, e que está aqui hoje em representação nacional, neste 1º evento da AME em Braga. É bom saber relevar o caminho percorrido pelas Instituições e também pelos seus Dirigentes Associativos.

A terminar renovamos a Homenagem à Santa Casa da Misericórdia de Braga com a leitura dos termos da distinção de **Associado Honorário** inserido na Placa de Notabilidade, que vai ser entregue pelo Senhor Vice-Presidente da Camara Municipal de Braga, e pelo Presidente da Direção da AME ao Senhor Provedor:

“A Associação Mutualista dos Engenheiros atribui a categoria de Associado Honorário à Instituição Santa Casa da Misericórdia de Braga:

Pelo empenho altamente relevante no apoio às populações mais carenciadas do Minho, nomeadamente os mais jovens e os mais idosos, contribuindo dessa forma para a coesão social e para o desenvolvimento harmonioso da Região, pelos serviços altamente relevantes prestados ao sector da economia social portuguesa, e pelo apoio concedido à implantação da Associação Mutualista dos Engenheiros no Distrito de Braga a partir de 2011.”

Muito obrigado.

Braga, 29 de Outubro de 2018

Francisco Sousa Soares

Presidente da Mesa da AG da AME